



## Conectando vidas Construindo conhecimento



VIII SALÃO EDUFRGS

27/09 a 1/10  
VIRTUAL

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: VIII SALÃO EDUFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Encontro de Saberes na UFRGS: experiência de comunidade educadora nas confluências das ações afirmativas nos currículos
<b>Autores</b>	RUMI REGINA KUBO ANA LUCIA LIBERATO TETTAMANZY CARLA BEATRIZ MEINERZ LUCIANA PRASS MARILIA RAQUEL ALBORNOZ STEIN MAURO SILVEIRA DE CASTRO CELINA NUNES DE ALCANTARA CLAUDIA LUISA ZEFERINO PIRES  JOSE RIVAIR MACEDO

ERACLITO PEREIRA

JOSE OTAVIO CATAFESTO DE SOUZA

## **Modalidade Inovação Pedagógica no Ensino**

**Título do Trabalho: Encontro de Saberes na UFRGS: experiência de comunidade educadora nas confluências das ações afirmativas nos currículos**

**Resumo:** A Encontro de Saberes busca ser uma inovação pedagógica no campo do ensino, pois fundamenta-se na composição de confluências (SANTOS, 2015) de conhecimentos construídos dentro da universidade, na relação com comunidades indígenas, quilombolas, povos tradicionais de matriz africana, povos de terreiro, ribeirinhos, periféricas. Realiza-se como disciplina interdepartamental, multidisciplinar e intepistêmica. Reinterpreta a compreensão do que seja uma disciplina e do que pode ser ensinar, apontando transformações e práticas comunitaristas de construção do saber. A base normativa da relação de saber da tradição moderna, iluminista e eurocentrada é fundada na ideia de influir, transmitir ou transfluir. Também os coletivos acadêmicos buscam influir ou impor-se pelo saber, numa lógica por vezes individualista e mercadológica. Nossa comunidade Encontro de Saberes/UFRGS, como parte de uma Rede Nacional, objetiva confluir vidas de mestres, estudantes e professores, no campo do ensino e da transformação dos currículos conforme a Diretrizes Nacionais Para a Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER). A ERER é uma ação afirmativa no campo do currículo e objetiva reparar o epistemicídio em relação aos conhecimentos dos povos da amefricanidade (Lélia Gonzalez), que oferta um novo projeto de educação e de nação à sociedade brasileira. Esse princípio de comunidade de saber ancora-se na raiz do diálogo como centro do ato de ensinar. A própria metodologia da disciplina é na busca da formação da comunidade pedagógica (bell hooks) em movimento de diálogos inspirado em Paulo Freire. Por isso, com pretensos apontamentos de resultados, podemos expressar que a disciplina se torna encontro, por vezes quase uma interdisciplina ou uma contra disciplina, porque se faz no caminho da trajetória conjunta e inspira-se num outro desejo do que seja ensinar e num outro vínculo com a formação do profissional para o mundo social ou material, capaz de respeitar a vida de todos os seres, em suas corporeidades, mentalidades e espiritualidades.